SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

A LEITURA CRÍTICA DE IMAGENS COMO PRÁTICA METODOLÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA

Alice ROQUE DOS SANTOS[1] Aluna do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas; Gladyson STÉLIO B. PEREIRA[2] Professor orientador, departamento de História do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas. gladyson.pereira@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: alice.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a leitura crítica de imagens como possibilidade metodológica para o ensino de História, considerando a relevância dos recursos imagéticos para a construção do conhecimento histórico e para a participação dos estudantes no processo de aprendizagem. A presença cada vez mais frequente de imagens nas práticas educativas evidencia a necessidade de repensar sua utilização para além da função meramente ilustrativa dos conteúdos, compreendendo-as como elementos capazes de provocar questionamentos, estabelecer relações com diferentes contextos e favorecer processos de interpretação. Nesse sentido, a leitura é compreendida não apenas como decodificação, mas como uma prática relacionada à interpretação do mundo, das experiências e das relações estabelecidas entre linguagem e realidade (FREIRE, 1989). Essa perspectiva permite pensar o contato dos estudantes com as representações visuais como uma possibilidade de construção de sentidos a partir de seus conhecimentos, experiências e referências. A discussão articula-se também às contribuições de Souza Viana (2013), que aborda o uso pedagógico das imagens e destaca a importância da prática docente reflexiva, do diálogo e da participação dos estudantes na construção de relações entre as imagens e os conhecimentos históricos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da leitura e análise das referências que fundamentam a discussão, articulada às reflexões provenientes das experiências de formação e prática docente no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A análise evidencia que o trabalho pedagógico com imagens demanda uma mediação docente capaz de estimular a observação, o questionamento, a contextualização e a interpretação, considerando que diferentes sujeitos podem atribuir sentidos distintos às representações visuais.

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Dessa forma, cabe ao professor criar condições para que os estudantes não apenas observem as imagens, mas desenvolvam questionamentos sobre aquilo que veem, relacionando as representações aos contextos históricos em que foram produzidas e aos conhecimentos construídos em sala de aula. Conclui-se que a leitura crítica de imagens, quando orientada por práticas de diálogo, problematização e interpretação, pode constituir-se como uma estratégia metodológica relevante para o ensino de História, contribuindo tanto para a aprendizagem histórica quanto para o desenvolvimento de uma postura crítica diante das representações visuais presentes no cotidiano e na sociedade.

Palavras-chave: Representações. Contextualização. Dialogicidade. Interpretação. Letramento.